

Termo de abertura

Serve o presente livro para nele se lavarem as actas do Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede na rua Doutor Álvaro da Veiga, números cinquenta e sete, o sessenta e três, desta cidade.

Porto, vinte e um de Janeiro de mil novecentos e setenta e três.

O Presidente da Assembleia Geral—

António de Oliveira

Acta n.º 239

Aos vinte e um dias do mes de Janeiro de mil novecentos e setenta e três, reunir-se pelas quinze horas, na sede social, Rua do Doutor Álvaro da Veiga, números cinquenta e sete a sessenta e três, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidencia do Exce^llentíssimo Senhor Doutor Manuel Marques Dias e com a presença dos vogais, Senhores Angelo Tcheuira e Doutor Victor Manuel da Silva Capucho.

Aberta a sessão, procedem-se ao exame das contas e balanços respectivos aos meses de Novembro do ano findo, documentos que, como habitualmente, foram convenientemente analisados. Mereceu especial atenção a conta de "Exploração," pelos seus reflexos nos resultados do exercício.

Da análise dessa conta e da apreciação do respectivo saldo, chegou-se à conclusão de que, pelo seu valor, e tendo em a^ltenção a proximidade do encerramento do exercício, os resultados não traduzirão qualquer melhoria em relação ao exercício anterior, situação que se tem procurado modificar, não só mediante a conveniente evolução da estrutura económica da Sociedade, mas também pela ampliação do sistema mecano-gráfico na execução dos serviços da Empresa com a possível redução de encargos que a mecanização por ventura possa acarretar. Depois de uma breve menção da troca de impressões sobre estes pontos, foram devi-

damente assinados os balancetes apresentados, por se ter veri-
ficado a sua exactidão.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lendo-se a presente acta que, depois de lida e approvada, vai ser assinada por todos.

V. carissima
Mito Mamiy de fibra fina

Acta n: 240

Aos vinte e oito dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e setenta e tres, pelas quinze horas, reuniu se na sede social, Para do Doutor Alves da Veiga, numeros cinquenta e sete a sessenta e tres, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Ydros Electrica Pitagorica, sociedade anonima de responsabilidade limitada, sob a presidencia do Excmo. Senhor Doutor Manuel Marques Dias, e com a presenca dos vogais, Senhores Angelo Silveira e Doutor Victor Manuel da Silva Capucho.

1. Nesta sessão, começou por dizer-se que esta reunião tinha por ob-
jetivo proceder ao exame das contas do mês de Dezembro último, além
de imediata de impressões sobre os elementos que irão servir de base
à elaboração do Balanço e do apuramento dos resultados do exercício
do ano de mil novecentos e setenta e dois, valiosa missão que, como
é normal, se encontra entregue ao esclarecido critério do Conselho de
Administração. Da análise dos documentos de natureza a-

Administração. Da análise dos documentos de natureza a-
ministrativa submetidos à apreciação do Conselho Fiscal não foram obti-
dos ainda conclusões definitivas, mas nota-se que, em alguns aspectos
as perspectivas futuras se afiguram mais animadoras.

Nada mais havendo a tratar, foram seguidamente dados por concluídos os trabalhos, lavrando-se a presente acta que, depois de lida e approvada, vai ser assinada por todos.

Suzel D. Lewis
Victor M. Lewis, the Editor

Acta n.º 241

Aos doze dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e tres, reuniram-se pelos quinze horas, na sede social, Rua do Doutor Alves da Veiga, numeroes cinquenta e sete a sessenta e tres, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Fictiva Electrica Portuguesa, sociedade anonima de responsabilidade limitada, sob a presidencia do Excelentissimo Senhor Doutor Manuel Marques Dias e com a presenca dos Senhores Angelo Silveira e Doutor Victor Manuel de Silva Capucho.

Aberta a sessão, o Senhor presidente iniciou as suas considerações referindo-se ao objectivo desta reunião do Conselho Fiscal, que, de harmonia com os documentos distribuidos, se destina á apreciação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Fontas, referentes ao exercicio de mil novecentos e setenta e dois.

Continuando, esclareceu que leia com todo o interesse e atenção o Relatório, que lhe pareceu bem elaborado cujo texto certamente merecerá a aprovação dos accionistas.

Do Relatório merece especial destaque o accordo estabelecido com a Uniao Electrica Portuguesa no sentido da redução da quota da Fictiva Electrica Portuguesa na Electrica Lusitana, Limitada.

A concretização do referido accordo encontra-se apenas pendente da integração das concessões desta ultima Empresa na Uniao Electrica Portuguesa.

Talenta-se tambem a orientação desenhada pelo Conselho de Administração no sentido de transição para melhor estado dos processos de gestão da actividade da Empresa, sobretudo no dominio da distribuição da energia.

Depois de uma generaliza da troca de impressões sobre as contas, concluiu-se que apresentam o seu tradicional arrendo, nada se encontrando digno de especial menção.

Seguidamente, o Conselho Fiscal, apreciados os documentos que lhe foram apresentados, deliberou sobre a respectiva materia emitters ou seu habitual parecer precedido das palavras que a seguir se transcrevem:

"Primero - Que são dignos de aprovação o Relatório, Balanço e Fontas do Conselho de Administração;

"Segundo - Que seja aprovado um voto de louros ao Conselho de Administração pela forma eficiente com orientou os negocios da Sociedade;

"Terceiro - Que se tribute um voto de reconhecimento ao pessoal, pela forma dedicada com exerceu as suas funções.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos, la-

quando se a presente acta que, depois de lida e aprovada vai
ser assinada por todos. Remetam-se as emendas "Integração das con-
dições" e "tradicional".

Angel. Silveira
Victor Manuel da Silva Capucho

Acta n.º 242

Aos seis dias do mês de Abril de mil novecentos e setenta e três, reu-
nim, na sede social da Hidro Electrica Portuguesa, sociedade anonima
de responsabilidade limitada, à rua Doutor Alves da Veiga, numero
cinqüenta e sete a sessenta e três, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal e-
leito para o triennio de mil novecentos e setenta e três a mil novecen-
tos e setenta e cinco composto pelos membros effectivos Senhores Doutor
Victor Manuel da Silva Capucho, Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Con-
to sendo, o primeiro, o seu Presidente.

Nesta a sessão procedeu-se à nomeação do Presidente, cargo que recaem
no sr. Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Capucho. — Como o Senhor
Joaquim dos Santos Couto — fôz eleito pela primeira vez como
membro effectivo do Conselho Fiscal os restantes membros presentes fize-
ram: — He uma pequena descrição de que é a Hidro Electrica Portuque-
sa, sua situação actual e seu funcionamento.

Em seguida tocaram-se algumas impressões sobre o que irá
ser a acção do Conselho Fiscal no ano corrente, tendo sempre em
vista dar o melhor e mais rigoroso cumprimento ás obrigações
impostas a este órgão social pela Lei e pelos Estatutos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão havendo-
se a presente acta que depois de lida e aprovada foi assinada por
todos os membros.

Victor Manuel da Silva Capucho
Angel. Silveira
Joaquim dos Santos Couto

Acta n.º 243

Aos trinta dias do mes de Abril de mil novecentos e setenta e tres, pelas dezessis horas, reuniu-se na sede social, rua Doutor Alves da Silva, numeros cinquenta e sete a sessenta e tres, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Fider Electrica Portuguesa, sociedade anonima de responsabilidade limitada, sob a presidencia do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Capucho e com a presenca dos orgaos, Senhores Engenheiro Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessao foi a ordem do problema da nomeacao do presidente do Conselho Fiscal pelos membros eleitos para o mesmo Conselho segundo o numero um do artigo terceiro do decreto-lei numero seis centos e quarenta e oito, de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e setenta, o referido cargo e' indicado pela Assembleia Geral no acto da eleicao, o que na realidade se verificou, conforme se lê na acta da Assembleia.

Deste modo fica sem efeito o que sobre o assunto se mencionou na acta do Conselho Fiscal numero duzentos e quarenta e dois. Em seguida fez-se uma breve análise aos balancetes de Dezembro de mil novecentos e setenta e dois com o objectivo de se conhecer a composicao do patrimonio da Empresa, trabalho indispensavel para que o Conselho Fiscal possa proceder, durante o exercicio, a todos os actos de verificacao e inspeccao que considere convenientes para o cumprimento das suas obrigacoes de fiscalizacao.

Este trabalho prolonga-se a por varias sessoes ate se conhecer definitivamente a dinamica das contas que compoem o citado patrimonio. Não se podendo apurciar as contas do mes de Janeiro, cuja elaboracao se encontra um pouco atrasada, atraso motivado por ausencia de tres funcionarios e que e' do pleno conhecimento do Conselho de Administracao, procedeu-se a verificacao do verbete de sociedade e da documentacao que acompanhou a declaracao da contribuiçao industrial, documentacao ja apresentada as entidades oficiais respectivas, nos termos da Lei.

Nada mais havendo a tratar, foram seguidamente dados por concluidos os trabalhos, lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos.

Victor Manuel da Silva Capucho
Eng.º Silveira

Joaquim dos Santos Couto

Acta nº 244

Aos sete dias do mês de Maio, de mil novecentos e setenta e três, pelas quinze horas, reuniu-se na sede social, rua Doutor Alves da Veiga, numero cinquenta e sete a sessenta e três, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Fidejo Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lapucho e com a presença dos vogais senhores Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto. Aberta a sessão o senhor Presidente solicitou a presença do Chefe dos Serviços Administrativos para, em obediência ao plano de trabalhos traçado na sessão anterior se dar principio ao estudo pormenorizado das diversas contas que constituem o patrimonio da Sociedade.

Assim foram analisadas algumas contas, tendo o conselho concluido que tudo se encontrava devidamente contabilizado e com perfeita exactidão.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos.

Victor Manuel da Silva Lapucho

Angelo Silveira

Joaquim dos Santos Couto

Acta nº 245

Aos dezoito dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e três, pelas quinze horas, reuniu-se na sede social, rua Doutor Alves da Veiga, numero cinquenta e sete a sessenta e três, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Fidejo Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lapucho e com a presença dos vogais, senhores Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão o conselho procedeu á analise das contas e balancetes do mês de Janeiro ultimo, e, por se verificar sua

exactidão, foram seguidamente assinados. Foram depois trocadas impressões sobre as contas "Cobrança Emitida", "Delegações Cobrança" e "Delegações", tendo o Chefe dos Serviços Administrativos prestado completo esclarecimento sobre o seu funcionamento.

Por fim fez-se, no local, uma análise ao caixa, não no sentido de se apurar e verificar o saldo nesta data, mas sim com o fim de se inspecionar o seu funcionamento (elaboração de folha de caixa, documentação em poder do caixa, vales, controle diário, etc.) tendo o Senhor presidente tomado algumas notas a fim de abordar o Conselho de Administração para uma troca de impressões sobre o assunto.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos.

Vitor Manuel da Silva Aguiar
 Eng.º, P.º
 Joaquim dos Santos Couto

Acta nº 246

Aos sete dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e três, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu-se na sede social, à rua Doutor Alves da Veiga, numero cinquenta e sete a setenta e três, da cidade do Rio, o Conselho Fiscal da Yidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Aguiar e com a presença dos vogais, Senhores Angelito Silveira e Joaquim dos Santos Couto. — Em continuação do trabalho iniciado na sessão anterior verificaram-se parte dos documentos de caixa do mês de Janeiro do corrente anno, incidindo a atenção do Conselho na sua apresentação, nos aspectos fiscaes e no seu registo no livro "Caixa". — Um reparo foi feito no sentido da numeração dos documentos não ser efectuada pelo proprio "Caixa" mas sim organizada posteriormente na contabilidade. Dentro do que foi dado a observar não foi detectada qualquer falta. — Em seguida o Chefe dos Serviços Admini-

mistrativos deu uma explicação pormenorizada sobre o andamento dos trabalhos a confiar à TBM em serviço de "bureau".

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos.

Vitor Manuel da Silva Gomes

Angelo Silveira

Jaquim dos Santos Couto

Acta n.º 247

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e três, pelas quinze horas, reuniram-se na sede social, à rua Doutor Alves da Veiga numero cinquenta e sete a sessenta e três, da cidade do Porto a Companhia Anónima da Vidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Doutor Vitor Manuel da Silva Gomes e com a presença dos vogais Senhores Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão foram analisados os balanços referentes ao movimento encerrado em Exercício. Verificou-se, portanto, um atraso na rentabilidade, aliás justificado pelas urgências com tantos de pessoal devido a doentes e além disso pelo tempo que se tem distraído a favor da introdução na TBM, em serviço de bureau, de determinados trabalhos. Como habitualmente, tudo se encontrava em perfeita ordem, tendo os balanços sido assinados pelos presentes. Em seguida procedeu-se a uma exatidão aos livros selados - Diário, Razão e Balanços do Razão - concluindo-se ^{que} tanto as determinações fiscaes como a escripturação estavam de acordo com os preceitos legais. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, lavando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos. Denota-se a entelima: "que".

Vitor Manuel da Silva Gomes

Angelo Silveira

Jaquim dos Santos Couto

Acta nº 248

Aos vinte e sete dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e três, pelas quinze horas, reuniu-se na sede social, à rua Doutor Alves da Veiga, numero cinquenta e sete a sessenta e três, desta cidade de São Paulo, o Conselho Fiscal, da Hidro Electrica Portuguesa, sociedade anônima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lapuchet com a presença dos vogais Senhores Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto. Absentia a sessão foram analisados os balancetes e seus anexos, respeitantes aos meses de Março e Abril. — Da análise efectuada verificou-se que na conta "Perdimentos Diversos" foi creditada a importância de cinquenta e dois mil setecentos e oitenta e oito escudos, relativa à cedência de direitos de oito mil setecentos e quarenta e oito acções da Companhia Portuguesa de Electricidade, quando apenas deveria ser cinquenta e dois mil quatrocentos e oitenta e oito escudos. A diferença de trezentos e oito escudos resultou de um lapso do Banco onde foi efectuada a operação. A correção vai ser feita no mês de Maio.

— Exceptuando o lapso aprezentado tudo, como habitualmente, se encontrava em ordem, pelo que os balancetes foram aprovados pelos presentes. — Em seguida abordou-se, mais uma vez, o atraso na elaboração dos balancetes que sempre se têm verificado, mas as razões, que continuam a ser as mesmas, já foram salientadas em actas anteriores. — Sobre o andamento dos trabalhos de reorganização administrativa a que ^{se} está a proceder o Chefe dos Serviços, Senhor Paulo Leitão fez uma breve resenha da situação aguardando se para muito breve, uma sensível melhoria dos serviços e a conseqüente redução dos atrasos que até agora se têm aprezentado. As perspectivas quanto a resultados não são muito animadoras até esta data. — Continua a produção a ser bastante deficitaria devido a falta de chuvas que se verificou no periodo analisado.

Por fim o Conselho Fiscal tomou conhecimento da publicação no "Diário do Governo", III serie numero cento e sessenta

e urna, de onze do cento, da autorização da venda à União
Electrica Portuguesa da quota da Hidro Electrica Portuguesa na
Electrica Duinense, Limitada. — Nada mais havendo a
tratar deu-se por encerrada a sessão, lavrando-se a presente ac-
tâ que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos.

Deu-se a seguinte: se:

Vitor Manuel da Silva 
Angelo Silveira
Joaquim dos Santos Couto

Acta n.º 249

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de mil novecentos
e setenta e tres, pelas quinze horas, reuniram-se na sede social, à
rua Doutor Alves da Veiga, numero cinquenta e sete a sessenta
e tres, desta cidade, o Conselho Fiscal da Hidro Electrica Portuque-
sa, sociedade anonima de responsabilidade limitada sob a pre-
sidencia do Senhor Doutor Vitor Manuel da Silva Lapuack e com
a presenca dos Senhores Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Cou-
to. — Aberta a sessão analisaram-se as contas do mês
de Maio tendo-se verificado que tudo se encontrava em ordem
pelo que se procedeu à assinatura dos respectivos balancetes.

Tambem, trocadas impressões com o Senhor Flavio Lei-
tão sobre diversos assuntos moioniente no que se refere à mecaniza-
ção através da I.B.M. — Em seguida deu-se a sessão por
encerrada, lavrando-se a presente actâ, que depois de lida e apro-
vada, foi assinada por todos os presentes.

Vitor Manuel da Silva 
Angelo Silveira
Joaquim dos Santos Couto

Acta nº 250

Aos quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e setenta e três, pelas quinze horas, reuniu na sede social, a rua Doutor Alves da Veiga, numero cinquenta e sete a sessenta e três, desta cidade, o Conselho Fiscal da Hidro Electrica Portuguesa, sociedade annua de responsabilidade limitada, sob a presidencia do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lapacho e com a presenca dos vogais Senhores Angelo Ribeiro e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão foram analisadas as contas do mes de Junho, procedendo-se em seguida, á assinatura dos respectivos balancetes. — Feita, no local, uma conferencia dos valores existentes em caixa, nesta data, concluiu-se que o saldo estava exacto, tendo-se, contudo, chamado a attenção para o facto de a orientação constante da Ordem de Serviço numero quatro, de vinte de Junho do corrente anno, não estar a ser seguida em toda a sua extensão. — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, tendo-se lavrado a presente acta, que depois de lida e approvada, vai ser assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva Lapacho

Angelo P. Ribeiro

Joaquim dos Santos Couto

Acta nº 251

Aos dois dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e três, reuniu-se na sede social, a rua Doutor Alves da Veiga, numero cinquenta e sete a sessenta e três, desta cidade, pelas dez horas, o Conselho Fiscal da Hidro Electrica Portuguesa, sociedade annua de responsabilidade limitada, sob a presidencia do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lapacho e com a presenca dos Senhores Angelo Ribeiro e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão o Senhor Paulo Leitão informou o Conselho Fiscal do andamento das melhorias que se estão a introduzir nos serviços administrativos, melhorias a que se tem feito referencia em actas anteriores. Em seguida procedeu-

se a análise das contas do mês de julho, tendo o conselho verificado, em particular, as contas de Bancos e Rendimentos Diversos.

Quanto aos Bancos examinaram-se os livros de cheques, extractos fornecidos pelos Bancos e toda a documentação relacionada com a análise.

No que se se refere à conta "Rendimentos Diversos", verificou-se toda a documentação contabilizada, havendo a registar, depois da conferência, que o lapso indicado na acta numero duzentos e quarenta e oito, de trezentos e escudos, já havia sido rectificado no mês de Abril, ficando, assim, sem efeito, a observação feita naquella acta de que a correcção só seria efectuada no mês de Maio.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes.

Viemos Manuel da Silva

Luiz de Silveira
Joachim dos Santos Costa

Acta n.º 252

Aos vinte dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e tres, pelas quinze horas, reuniu-se na sede social, a saber Doutor Alves da Veiga, numero cinquenta e sete a sessenta e tres, desta cidade, o conselho Fiscal da Hidro Electrica do Tinguessa, sociedade anonima de responsabilidade limitada, sob a presidencia do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lapacho e com a presença dos Senhores Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Costa.

Aberta a sessão procedeu-se á análise das contas referentes ao mês de Agosto tendo-se notado que possivelmente se caminha para resultados finais negativos mais accentuados do que no exercicio anterior dadas as condições climáticas que se têm mantido até esta data e que são desfavoráveis a qualquer empresa do genero. — Verificando-se que tendo estado em ordem fôrão os balancetes assinados pelos presentes. — Foi firmada e effectuada uma a

malise por manrigada da conta Devedores e Credores tendo sido pedidos alguns esclarecimentos sobre a composição e a razão de ser dos saldos de determinados sub. contas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada foi assinada por todos.

Vitor Manuel da Silva
 Augusto Silveira
 Joaquim dos Santos Couto

Acta nº 253

Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e três reuniu na sede social a firma Doutor Alves da Figa numero 55, cinquenta e sete a sessenta e três, desta cidade, pelas quinze horas, o Conselho Fiscal da Fiação Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Doutor Vitor Manuel da Silva Lapacho e com a presença dos Senhores Augusto Silveira e Joaquim dos Santos Couto. Aberta a sessão foram apreciadas as contas do mês de Setembro tendo-se verificado perfeito anexo das mesmas, pelo que se procedeu à actualização do balancete. Em seguida foram ligadas as contas bancárias tendo-se verificado que o montante de escudos vinte e sete mil, trezentos e trinta e nove e quarenta centavos, respeitante a juros e comissões, debitadas pelo Banco do Fisco e irmão em julho do corrente ano, só foi contabilizada em Outubro. Finalmente e aproveitando-se a presença ocasional do Administrador Senhor Antonio Dias de Figueiredo, foram tidas as impressões sobre a posição actual das negociações com a Fiação Eléctrica Portuguesa relativamente à cedência da quota na Eléctrica Lusitana, Limitada. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos.

Vitor Manuel da Silva
 Augusto Silveira

Joaquim dos Santos Couto

Acta n.º 254

Os vinte e quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e setenta e quatro reuniram-se na sede social, à rua Doutor Alves da Veiga, números cinquenta e sete a sessenta e três, desta cidade, pelas quinze horas, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lemos e com a presença dos Senhores Angelo Teixeira e Joaquim dos Santos Couto. Aberta a sessão procedeu-se à análise das contas referentes ao mês de Outubro do ano findo tendo-se verificado que tudo se encontrava em ordem pelo que foram assinadas os balancetes.

Em seguida foi efectuada conferência aos valores existentes em caixa, concluindo-se que o saldo, no montante de quarenta e seis mil novecentos e setenta e oito escudos e sessenta centavos estava exacto. Quanto à elaboração das folhas de caixa notou-se que, nesta data, ainda estavam por elaborar desde vinte e oito de Dezembro, tendo-se chamado a atenção do Senhor Chefe dos Serviços Administrativos que apresentou ao Conselho as razões de tal situação. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva Lemos

Angelo Teixeira

Joaquim dos Santos Couto

Acta n.º 255

Os sete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro, pelas quinze horas, reuniram-se na sede social, à rua Doutor Alves da Veiga, números cinquenta e sete a sessenta e três, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a

presidência do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lapa e com a presença dos Senhores Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto. Procedeu-se á análise das contas do mês de Novembro do ano findo incidindo, com habitualmente, a atenção para as contas de Caixa e Bancos, tendo-se conferido pormenorizadamente aultima. Com o parecer do Conselho que toda a contabilização estava em ordem foram assinados os respectivos balancetes. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que, depois de lida e approvada, vai ser assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva Lapa
 Angelo Silveira Joaquim dos Santos Couto
 Joaz

Acta n.º 256

Aos oito dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e quatro reuniram, pelas quinze horas, na sede social, o Conselho Fiscal da Viduo Electrica Portuguesa, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, sob a presidencia do Senhor Doutor Victor Manuel da Silva Lapa e com a presença dos Senhores Angelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto. Nesta sessão o Conselho procedeu á análise das contas do mês de Dezembro tendo verificado que tudo se encontrava em ordem.

Em seguida foi apreciada o Relatório e Contas apresentada pelo Conselho de Administração tendo sido emitido o seguinte parecer:

"Senhores accionistas: Em conformidade com a lei e estatutos examinarmos durante o exercicio findo, com regularidade, as contas da Sociedade, que se pte nos deu satisfação pela boa ordem e acompanhamento de prestos os problemas que foram surgindo e que o Relatório do Conselho de Administração descreve claramente.

Os criterios valorimetricos adoptados estão de acordo com a legislação em vigor, conduzindo assim a uma correcta avaliação do patrimonio e conseqüente determinação dos resultados.

Emos assim grato testemunhas o nosso apelo, pela forma

X
como o Conselho de Administração tem cumprido a difícil
missão que lhe foi confiada. Na verdade, foi complexo o
conjunto de dificuldades que tiveram de ser ponderadamente re-
solvidas.

Antes de terminarmos queremos expressar o nosso profundo sen-
timento pela morte do Senhor Dr. Manuel de Jesus Matheus Dias que
foi Presidente do Conselho Fiscal que durante tres annos nos accompa-
nhou com o melhor da sua intelligencia, da sua lealdade e da sua
valiosa experiencia, deixando-nos a maior saudade.

Tambem o falecimento dos Senhores Engenheiros José Albino Ma-
chado Vaz e Narmado Mendes de Souza Filho occorridos durante o exer-
cicio, nos affectaram dolorosamente pelo que nos associamos ás palavras
que lhe são dedicadas no Relatório do Conselho de Administração.

Nestes termos, somos de Parecer:

- 1.º Que mecessem a nossa approvação o Relatório, Balanço
e contas;
- 2.º Que ao Conselho de Administração se tribute um voto de
louros pela competencia, dedicação e zelo postos ao servi-
ço da Companhia;
- 3.º Que a todo o pessoal deve ser manifestado apreço e
reconhecimento pela sua actuação.

Lisboa, 8 de Março de 1924

O Conselho Fiscal

X Victor Manuel da Silva Fagundes

Angel Silveira

Joaquim das Contas Couto

Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente acta que
depois de lida e approvada vai ser assinada por todos.

Victor Manuel da Silva Fagundes

Angel Silveira

Joaquim das Contas Couto

Acta nº 257

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, pelas quinze horas, reuniram na sede social, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, so, cidade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Capucho e com a presença dos Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão foram analisados os balancetes referentes do movimento encerrado em Janeiro. Como habitualmente, tudo se encontrava em perfeita ordem, tendo-se procedido à assinatura dos referidos balancetes.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão, lavrando-se a presente acta que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva Capucho
Ângelo Silveira
Joaquim dos Santos Couto

Acta nº 258

Aos vinte e nove dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, pelas quinze horas, reuniram na sede social, a Rua Dr. Alves da Veiga, número cinquenta e sete, desta cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, so, cidade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Capucho e com a presença dos vogais Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão foram apreciadas as contas do mês de Fevereiro tendo-se constatado perfeita arimação das mesmas. - Da análise efectuada verificou-se o aumento que as despesas gerais referiram em relação ao mesmo mês do exercício anterior não se prevendo, apesar de ainda ser cedo, que os resultados finais possam compensar aquele aumento e possivelmente outros que venham a surgir.

Foram trocadas impressões com o chefe dos serviços administrativos sobre o andamento dos trabalhos no que se refere à organização dos serviços de contabilidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que depois de lida e aprovada foi assinada por todos.

Victor Manuel da Silva Capucho
Augusto P. Pereira
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 259

No dia um do mês de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro, reuniram-se pelas quinze horas, na sede social, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Capucho e com a presença dos Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão o Conselho foi esclarecido pelo Chefe dos Serviços Administrativos, de que as contas do mês de Março ainda não se encontravam encerradas devido à mecanização introduzida nos serviços de contabilidade e da qual ainda não foi possível tirar o rendimento que se prevê, dada a fase de adaptação que este trabalho exige. Procedeu-se a uma verificação da "Caixa", apurando-se que, nesta data, ainda só havia sido encerrada a folha de Tinta e um de Março. Desta forma foi impossível saber-se ao certo, qual o saldo nesta data e procedeu-se à sua confrinça. Do facto foi dado conhecimento à Administração por contacto pessoal do Senhor Presidente do Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que depois de lida, e aprovada, foi assinada por todos.

Victor Manuel da Silva Capucho
Augusto P. Pereira
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 260

Nos dezasseis dias do mês de Setembro de mil novecentos e setenta e quatro, pelas quinze horas, reuniram-se na sede social, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Capucho e com a presença dos vogais, Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão procedeu-se à análise das contas do mês de Março inac-

dindo, como habitualmente, a atenção para as contas de "Baixa" e "Bancos", tendo-se conferido por memorizadamente a sistima. Como nada transpareceu que pudesse levantar qualquer dúvida ao Conselho e a arrematação das contas estava em ordem, foram aninhados os respectivos balancetes.

Abordou-se o problema do atago da contabilidade tendo o Administrador, Sr. Ant6nio Pires de Carvalho, ocasionalmente presente, esclarecido que, alim das causas referidas anteriormente, aquele atago ainda se agravou um pouco mais com as f6rias do pessoal.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sess6o tendo-se elaborado a presente acta que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva Baptista
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 261

Aos catorze dias do m6s de Outubro de mil novecentos e setenta e quatro, pelas quinze horas, reuniram na sede social, o Conselho Fiscal da Hidro El6ctrica Portuguesa, sociedade an6nima de responsabilidade limitada, sob a presid6ncia do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Baptista e com a presenca dos vogais, Senhores 6ngelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sess6o o Senhor Presidente informou que no dia nove do corrente m6s procedeu a uma confer6ncia 6 Caixa tendo constatado que as defici6ncias de ordem contabilistica verificadas noutras ocasi6es pareciam ter desaparecido e que o saldo, nessa mesma data, era de dezasseis mil oitocentos e doze escudos e dez centavos.

Em seguida o Conselho apreciou as contas dos meses de Abril e Maio concluindo que tudo se encontrava em ordem excepto os prazos de encerramento que est6o muito ultrapassados em rela66o 6 lei. As raz6es do atago j6 foram por demais descritas em actas anteriores tendo apesar disso, o Conselho anotado mais uma vez o facto.

Tamb6m se analisaram as contas que expressam o movimento da cobranca chegando-se 6 conclus6o que existe uma diferenca que est6 a ser objecto de estudo segundo informa66o do chefe dos Servicos Administrativos.

Por fim procedeu-se 6 assinatura dos balancetes.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sess6o tendo-se elaborado a

presente acta que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva
Sugelo P. Pereira
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 262

Aos sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu na sede social, à Rua Dr. Alves da Veiga, número cinquenta e sete, desta cidade do Porto, o conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Capucho e com a presença dos vogais, Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão procedeu-se à análise das contas do mês de Junho tendo-se verificado, por comparação com o exercício anterior, que a situação da empresa nada tem melhorado, deixando mesmo prever que mais se agravará. Para isso tem contribuído os factores meteorológicos, importante para estas empresas, e os encargos cunha crescentes motivados pela conjuntura actual.

Com relação à contabilização nada transpareceu ao conselho susceptível de reparo, pelo que foram assinados os respectivos balancetes.

Iniciou-se em seguida, uma conferência promovida à conta de "Devedores e Credores" tendo-se analisado alguns saldos e ficando os restantes para uma próxima sessão. Entretanto já foram detectados saldos que carecem de esclarecimento conveniente, pois apesar de se não ter conseguido uma razão forte para tal, existem contas já bastante antigas cujos saldos serão para arumar e assim deixaram de empolar o património da empresa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão havendo-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos.

Victor Manuel da Silva
Sugelo P. Pereira
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 263

Aos catorze dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e quatro, reuniu pelas quinze horas, na sede social, o conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do

Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Capucho e com a presença dos vogais Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Conforme consta da acta anterior esta sessão destinou-se apenas à continuação da análise dos saldos das contas de "Devedores e credores". Tendo este trabalho de prolongar-se ainda para a próxima sessão.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão havendo-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos.

Victor Manuel da Silva Capucho
Ângelo Silveira
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 264

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e quatro, reuniram-se pelas quinze horas, na sede social, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Capucho e com a presença dos vogais Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão continuou-se a análise das contas de "Devedores e credores", confirmando-se que há diversos saldos já bastante antigos, que necessitam de estudo urgente. Deste facto se informou o Chefe dos Serviços Administrativos. Verificou-se a conta "Comparticipações", tendo-se constatado, com muita satisfação, a forma como está explanada a referida conta.

Por fim procedeu-se à análise das contas do mês de Julho que, como forma geral, se encontravam devidamente amunadas pelo que foram assinados os respectivos balancetes.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão havendo-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos.

Victor Manuel da Silva Capucho
Ângelo Silveira
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 265

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, reuniram-se pelas quinze horas, na sede social, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Capucho e com a presença dos vogais Senhores

Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Bento.

Procedeu-se à análise dos balancetes dos meses de Agosto e Setembro tendo-se verificado perfeita assunção das contas pelo que foram assinados os referidos balancetes.

Em seguida fez-se uma análise pormenorizada à conta "Bancos", tendo-se constatado que não há lógica nas datas da emissão dos cheques, no registo na ficha da contabilidade e na conta corrente do Banco. A explicação do facto foi dada pelo chefe dos serviços administrativos que informou ser a disparidade das datas dos lançamentos, nos documentos atrás indicados, resultante da conveniência de se agrupar o movimento de "baixa" por períodos semanais. Constando dado que o Conselho considera inconveniente o processo adoptado o Senhor Presidente contactou o Administrador Senhor António Pires de Carvalho, a quem expôs o facto.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão havendo-se a presente acta que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva

Ângelo P. Silveira
Joaquim dos Santos Bento

Acta N.º 266

Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e setenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu na sede social, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Baptista e com a presença dos vogais Senhores, Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Bento.

Procedeu-se à análise das contas do mês de Outubro do ano findo, incidindo como habitualmente, a atenção para as contas de "baixa" e "Bancos", tendo-se conferido pormenorizadamente a última.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão havendo-se a presente acta que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva

Ângelo P. Silveira
Joaquim dos Santos Bento

Acta N.º 267

Aos treze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu-se na sede social, o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade

unânime de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Baptista e com a presença dos Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão procedeu-se à análise das contas do mês de Novembro do ano findo não se tendo detectado qualquer anomalia, pelo que foram assinados os respectivos balancetes.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos.

Victor Manuel da Silva Baptista
Ângelo Silveira
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 268

Aos quatro dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Baptista e com a presença dos Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão iniciou-se a análise das contas do mês de Dezembro do ano findo, primeira fase que por se apurarem devidamente acumuladas se procedeu à assinatura dos balancetes.

O Conselho Fiscal, que deixará o mandato após a Assembleia Geral, lamenta não poder ver resolvidos durante o exercício findo, alguns dos problemas apontados ao longo do ano, como foram a diferença verificada nas contas que exprimem, o movimento de cobrança, a diferença entre o valor do inventário físico dos materiais em armazéns e o valor contabilizado e o esclarecimento de alguns saldos da conta "Devedores e Credores".

O Conselho reconhece que a solução dos problemas acima indicados só não terá sido possível devido à acumulação de trabalho que se verificou durante o exercício de mil novecentos e setenta e quatro, devido principalmente à reorganização dos serviços de contabilidade incluindo a sua mecanização e consequente adaptação dos funcionários.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva Baptista
Ângelo Silveira
Joaquim dos Santos Couto

Acta N.º 269

Aos onze dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Hidro Eléctrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade

limitada por a presidência do Senhor Dr. Victor Manuel da Silva Baptista e com a presença dos Senhores Ângelo Silveira e Joaquim dos Santos Couto.

Aberta a sessão foi apreciado o movimento contabilístico de rectificação expresso no balanço, segunda fase, assim como o relatório do Conselho de Administração.

O texto do relatório foi objecto de troca de impressões com o Senhor Presidente do Conselho de Administração, ocasionalmente presente, tendo sido esclarecidos os raros pontos de dúvida que surgiram.

Em consequência foram o relatório e as contas aprovadas pelo Conselho, que elaborou o seguinte parecer:

"Senhores accionistas:

No cumprimento dos preceitos legais e estatutários observamos com regularidade as contas da Empresa respeitantes ao exercício de mil novecentos oitenta e quatro, procedendo a frequentes análises e verificações, não se tendo detectado quaisquer erros ou omissões."

"Foram mantidos os critérios valorizatórios dos últimos anos, que como já referido no parecer do exercício anterior, estão de acordo com a legislação em vigor."

"É de justiça que se reconheça a dedicação posta pelo Conselho de Administração ao serviço da Empresa, pese embora os resultados deficitários obtidos, que se fundamentam em causas que o transcendem."

"Agradecemos as referências feitas no Relatório do Conselho Fiscal e somos de parecer que:

- 1.º Merecem aprovação o Relatório, Balanço e Contas;
- 2.º Seja reconhecido o labor desenvolvido pelo Conselho de Administração e pelos distintos trabalhadores da Empresa."

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os presentes.

Victor Manuel da Silva Baptista
Ângelo Silveira
Joaquim dos Santos Couto

1.004 PAESU A CUANTOS *Cueto*
noventa cinco escudos

22 JAN 1973

QUE PAGA DE REGISTRO DE VENTA DE BIENES
SECCION DE REGISTRO DE BIENES

8886









